

SÍTIOS E BENS NATURAIS

Nº.40/46/2006

01. Município: Uberlândia

02. Distrito: Sede

03. Designação: Cachoeiras Osmar

04. Localização: Coordenadas UTM: N 0795386, E 7914365, Fuso 22

05. Carta topográfica: Uberlândia (MI – 2451), Folha SE 22-Z – B – VI – Secretaria de Planejamento da Presidência da República; Fundação IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Região Sudeste do Brasil – Escala 1:100.00

06. Acesso: O acesso é feito pela estrada de terra após o bairro Aclimação, Setor Leste da cidade, virando-se na segunda entrada a direita após a entrada da fazenda São Jose.

07. Propriedade: Fazenda Buriti

08. Responsável: Vivaldo Alves Gomes (Senhor Santinho)

09. Subcategoria(s): Mata ciliar, Córrego Terra Branca, parede de rochas afloradas.

10. Documentação fotográfica:



11. Descrição:

Devido ao seu difícil acesso, a principal queda do grupo das Cachoeiras do Osmar, não pode ser fotografada nem inventariada. Porém, a jusante desta, a poucos metros de distância, existe uma segunda queda localizada dentro da propriedade do Sr. Vivaldo Alves Gomes. Essa queda d'água possui, aproximadamente, 8 m de altura e 2 m de largura, e poço raso com profundidade média de 0,70 m e uma trilha de acesso de média dificuldade, parcialmente demarcada. Sua mata ciliar encontra-se preservada. Segundo o proprietário, a cerca de 50 anos atrás, durante a sua infância,

o local era frequentemente utilizado pelos moradores da região para lazer nos fins de semana. Atualmente a área se encontra quase sem utilização para esses fins, já que a trilha que conduz à queda não recebe manutenção já há algum tempo. A trilha se encontra semi-coberta por mato da espécie Capim Navalha. Existem vários exemplares de pteridófitas da espécie das samambaias incrustadas na parede de rochas afloradas e alguns conjuntos da espécie popularmente conhecida como Erva de São José nas margens do poço.

12. Uso: Os moradores do entorno reportaram uso esporádico para lazer.

13. Aspectos físicos:

A cachoeira está situada a 753 m de altitude, inserida na micro-bacia do Córrego Terra Branca. Esse córrego é tributário da macro-bacia do rio Araguari. Apresenta dois tipos fisionômicos da eco-região do cerrado, a mata de galeria (margeando o córrego Terra Branca) e mata mesófila semidecídua de encosta. Litologia composta por basaltos da formação Serra Geral, do grupo Bauru, sendo que a queda expõe uma intercalação de arenito intertrapiano, ambos de idade jurocretácea (mesozóico); presença de solos podzólicos e litossolos rasos. O clima corresponde ao do município de Uberlândia sendo esse Tropical de Altitude, que se caracteriza pela alternância de invernos secos e verões chuvosos. A média anual da temperatura é de 22°C. Os meses de outubro a março são os mais quentes, em torno de 24,7°C. Os meses mais frios são junho e julho, com temperatura média de 18,8°C.

14. Proteção Legal Existente: Área de Preservação Permanente **Nº Decreto:** 4.775/ 65

Data: 1965	<input checked="" type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Municipal
-------------------	---	-----------------------------------	------------------------------------

15. Proteção proposta: Manter a condição atual das coberturas vegetais.

16. Grau de Integridade: Muito Bom.

17. Análise do grau de integridade / fatores de degradação:

A área apresenta-se bem preservada em relação à cobertura vegetal e à ausência de deposição de lixo. No entanto, segundo relato do proprietário, a degradação realizada a montante nos últimos 50 anos ocasionou uma acentuada deposição de seixos que assoreou o poço da cachoeira, reduzindo sua profundidade em cerca de 1 m.

18. Medidas de Conservação: Evitar o desmatamento à montante da cachoeira e recompor as áreas desmatadas.

19. Referências Bibliográficas:

Entrevista informal concedida pelo Sr. Vivaldo Alves Gomes, proprietário do lugar, em 23 de março de 2006.

BRITO, Inácio Machado. Geologia Histórica. Uberlândia, MG: EDUFU, 2001.

SANO, Sueli Matico e **ALMEIDA**, Semíramis Pedrosa de. **Cerrado:** Ambiente e Flora. Planaltina, DF: EMBRAPA-CPAC, 1998. 1º Edição

20. Informações complementares: Existem outras duas quedas próximas, sendo uma a montante e outra a jusante da queda em questão, de acesso muito difícil devido a inexistência de trilhas e ao declive do terreno.

21. Atualização de informações:

22. Ficha técnica

Fotografias: Gabriela Vasconcelos Souza	Data: 23/03/2006
--	-------------------------

Elaboração: Gabriela Vasconcelos Souza e Maxsuel Barros Oliveira	Data: 23/03/2006
---	-------------------------

Revisão: Giovanna T. Damis Vital / Rodrigo C. Moretti / Marcelina Gorni	Data: 28/03/2006
--	-------------------------